

Muito presado dr.

Com esta, faço-lhe remessa da que já  
ha muito tempo à espera de portador seguro.

Nenhum malvoso que o presente, por sugestão  
do qual lhe escrevo, dando-lhe minha opi-  
nião sobre o grande assunto, tem a objetivo deste.

E nosso nobre e eminentíssimo amigo  
deu-me a honra de procurar-me, desvaneecendo-  
me com a distinção de ouvir-me. Fiz aqui chega-  
do, vise-se cumulado de atenções e homenagens  
por parte de nossos adversários, que culminaram  
no apelo, a de fato, "em nome do Rio Grande,"  
"sem interferências de sua orientação e atitude poli-  
ticas," "acima de facciosismos" - para assumir um  
dos mais elevados e dignificantes postos administra-  
tivos. E, com surpresa para o comitado, todas  
as condições, restrições e declarações que seu escri-  
pulosa dignidade pessoal e partidária lhe ditou  
ele tornou expressas e precisas, foram aceitas e  
sancionadas. Entre elas e como decorrência  
delas: - a pacificação, a harmonia de espíritos da  
família brasileira, digo Rio-grandense, com o  
refresco imediato a suas lares dos exilados e, por  
outra parte, o tacito acordo de "não hostilidade".  
A liberdade política - que ainda não logramos senão  
em excessas promessas - seria corolário natural  
e de desnecessária pitada.

E nosso ilustre correligionário, e se lhe não determina  
o pensamento, considerou viável pelo menos a tentativa de reuniões para o caso. Opina superio-

mento que é patente a vitória das ideias progressistas e nossos Partidos, inscritas oficialmente pelos dominadores do momento, aptos, nas atuais circunstâncias, a tornarem realidade o que professamos desde sempre. E cumpridas estas, pelo Partido A ou B, a nós caberia prosseguir novas conquistas, em prol da ideologia fundamental, parlamentarista.

Em o discutir, antes insistindo, de procurar e entender-se diretamente com o seu e das suas idéias, fiz-lhe ver que, por mais lógica e perena fosse sua conclusão, a minha repugna em absoluto e in-límine qualquer aproximação ou acordo, "modus-vivendi", ou que nome tais, com os atuais detentores da potestad. Perceceria mais ser esta a única possibilidade que vejo, de retirar-me de meu Partido e abandonar a vida política, conforme chegassem a ser os termos da concordata.

Entretanto, disse-lhe (e isto desejava de imediato escrever-lhe), reputo impossível materialmente, por ora, qualquer "hostilidade" eficiente. Preciso muito participar por-lhe meu desalento a propósito, tanto mais que me falece autoridade. E preciso ainda estar adiantando proposições ridículas, dada a total ignorância em que me acho. Minhas condições familiares e financeiras, e compromissos moral que assumi, amarguraram-me, forçando-me a manter absoluto alheiamento de que se faz neste terrero. Mas a ~~força~~

Laura e eu pensamos do mesmo modo e entendemos que, por mais ignorantes estejamos, nosso dever de lealdade é consumizar-lhe

nosso ponto de vista.

Mas, nem por julgar assim nem por força do maior pessimismo, posso admitir formula qualquer que nos imponha compromissos. Nossos amigos compromissos, por inviável que seja e embora insuficiente, põe repele a mais remota aproximação, que seria, em qualquer hipótese, uma felonía para com uma aliança já afora sefrada. Este é, em essencia, o pensar geral dos companheiros daqui e já se fez sentir, com unanimidade aprovado, em, pelo menos duas tentativas anteriores.

O preclaro amigo de quem falo, irá falar-lhe ou escrever-lhe. Em o faz o seu pedido, embora só reputo necessário o seu entendimento com o seu boro.

- Ainda uma palavra. Respondendo sua consulta quanto à eleição de Constituinte: - Na grandeza dos contraditorios boatos que por aqui também se propagam, o julgamento meido é de que o governo fará mesmo em maior as eleições. Todo o interesse dile assim aconselha. Torna-se, pois, premente a necessidade da apresentação de nossos programas comuns. O honroso boro e Schneider, que se ausentaram em reunião, assim também se expressam. E se os senhores, dai' nas atirarem o esboço, podia esperar nestes próximos anos da banda de ph....

Pont final. Abraço todos os bons e caros amigos, reservando um muito especial que lhe envia o amigo e companheiro,

6.2.1933